



Carolina do Norte pede desculpas formais pela escravidão

14/04/2007

A Assembléia Legislativa da Carolina do Norte foi a última, de todo os Estados Unidos, a pedir desculpas formais pela “injustiça, crueldade e brutalidade” gerados pela escravidão. Nos últimos anos, é uma formalidade regimental pedir desculpas pela escravatura. As informações são do site *Findlaw*.

Alguns políticos chegavam a sugerir que essa seria uma forma de evitar ações contra o estado, reivindicando reparação por danos causados pelos anos de escravatura.

A assembléia aprovou por 117 votos a zero o pedido de desculpas. Mesmo assim, os votos de desculpa só vieram depois de o estado vizinho, Virginia, ter pedido as mesmas desculpas, em fevereiro de 2007. No mês passado, foi a vez do estado de Maryland.

Um estudo do Centro Schomburg para Pesquisas em Cultura Negra, da Biblioteca Pública de Nova York, apontou que nos últimos 40 anos mais negros africanos entraram nos Estados Unidos, que nos 260 anos em que vigorou o tráfico negreiro.

Entre 1600 e 1860, ano em que se registrou a chegada do último carregamento de escravos, esse comércio transatlântico envolveu 500 mil homens, mulheres e crianças africanos. De acordo com o último censo, de 2000, cerca de 700 mil africanos vivem no país. Metade deles entrou a partir da década de 1990, indicou o estudo.

*Confira as técnicas de gerenciamento e marketing usadas pelos escritórios que se destacam no mercado e pelos departamentos jurídicos de sucesso no seminário **Gerenciamento e Marketing: Escritórios de Advocacia e Departamentos Jurídicos**, promovido pela **ConJur**.*

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-abr-14/carolina_norte_desculpas_formais_escravidao/